



Resultados do 3T12

Novembro , 2012



Operacional

- Redução de 12% no DEC e de 10% no FEC
 - Ambos abaixo do limite regulatório, resultado do Plano de Ação
- Queda de 0.4% no consumo de energia
- Investimentos de R\$ 225 milhões, aumento de 10%

Financeiro

- Receita bruta totalizou R\$ 3.757 milhões, queda de 5%
- Custos com reorganização e reestruturação da Companhia de R\$ 34 milhões no trimestre
- Ebitda de R\$108 milhões, redução de 83%
- Lucro Líquido de R\$ 14 milhões, diminuição de 96%

Dívida

- Reestruturação de toda a dívida da Companhia com a flexibilização de *covenants*, alongamento do prazo médio de 6,6 anos para 7,2 anos e redução do custo médio de CDI + 1,29% a.a. para CDI + 1,27% a.a.

Regulatório

- Em 4 de julho de 2012, foi aplicado índice de revisão tarifária (efeito econômico: -5,60%) e de reajuste tarifário (efeito econômico: + 4,45%), com efeito médio combinado de -3,25%
- Em 11 de setembro de 2012 foi anunciado o Programa de Redução de Custos de Energia, através da Medida Provisória 579, que não afeta diretamente a Companhia, uma vez que a concessão foi outorgada após 1995

- A AES Eletropaulo não é abrangida pelas regras da MP 579 e possui sua concessão válida até 2028

Objetivo

- Redução das tarifas de energia elétrica em 20% (Residencial: 16,2% e Industriais: 20% a 28%), a partir de fevereiro de 2013, através de:
 - Redução de Encargos Setoriais (RGR, CCC e CDE): - 7%
 - Renovação de Concessões de Geração e Transmissão: - 13%

Oportunidades

- Benefício marginal da arrecadação e potencial queda na inadimplência, uma vez que o custo da energia será reduzido
- Aumento do consumo de energia, como possível efeito da queda das tarifas
- Variação cambial do preço de Itaipu não mais suportada pelas distribuidoras e sim pela Eletrobrás

Riscos

- Impacto financeiro entre reajustes do risco hidrológico devido à alocação de cotas de energia

Discussão**Argumentos****BRR Blindada**

- ✓ Aneel excluiu R\$ 728 milhões da BRR blindada, em função da diminuição de quantidades de cabos entre o registro contábil e a BRR blindada, entre ciclos

- ✓ Base blindada foi aprovada pela Aneel em 2003 e reconfirmada em 2007, considerando critério de consistência global
- ✓ Mantida a exclusão da quantidade de cabos, adição de R\$ 660 milhões de ativos em operação (BRR 2003) deveria ser considerada

Investimentos

- ✓ A Aneel não reconheceu R\$ 427 milhões em investimentos realizados no período incremental em Componentes Menores aos Equipamentos Principais (COM) e Custos Adicionais (CA)

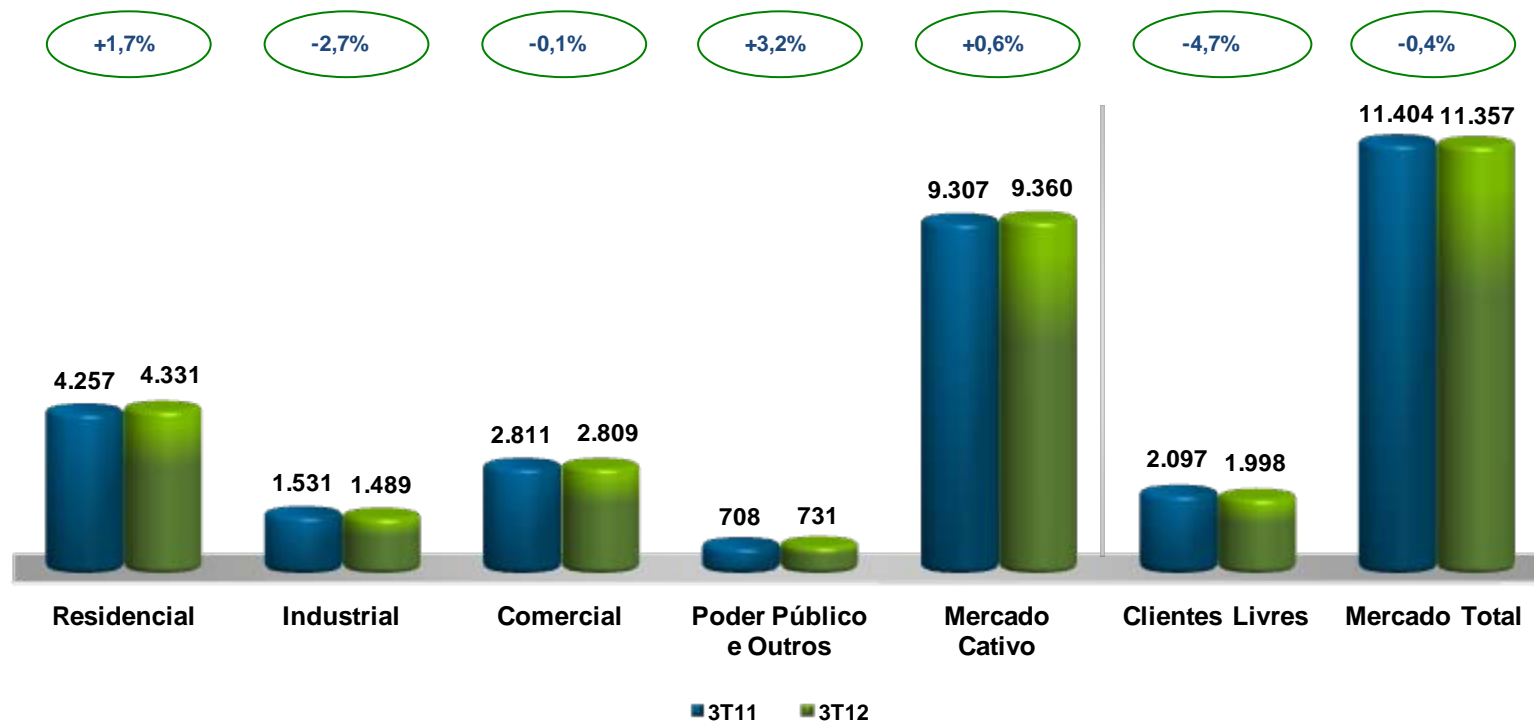
- ✓ Adequação do padrão regulatório aplicado pela Aneel para valoração dos custos reais incorridos na execução de obras e registrados contabilmente

Perdas

- ✓ Aneel alterou a empresa benchmark proposta em Audiência Pública, modificando as perdas regulatórias de 0,49% para 1%

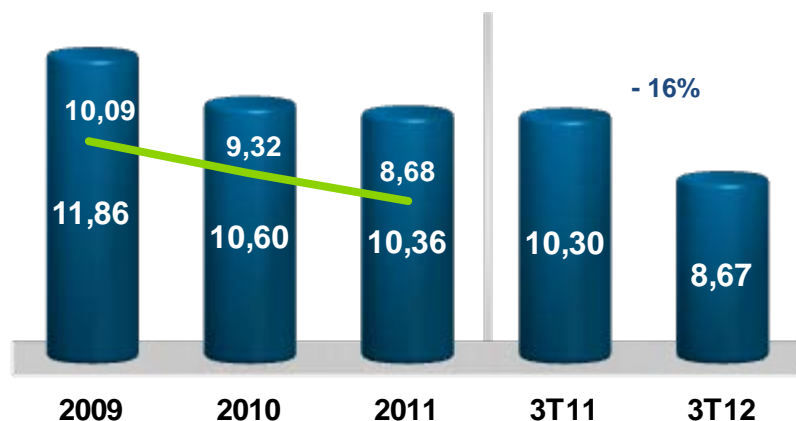
- ✓ Empresa *benchmark* é *outlier*
- ✓ Perdas regulatórias devem ser reestabelecidas ao valor anteriormente proposto de 0,49%

Evolução do Consumo (GWh)¹



DEC é o melhor desde 2006 e encontra-se dentro dos limites regulatórios

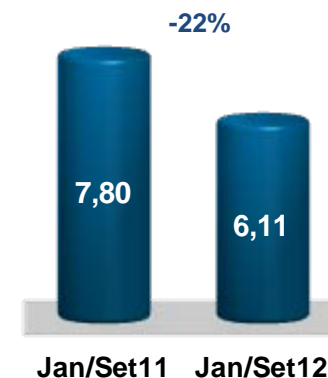
DEC¹ (últimos 12 meses)



Referência Aneel DEC (horas)

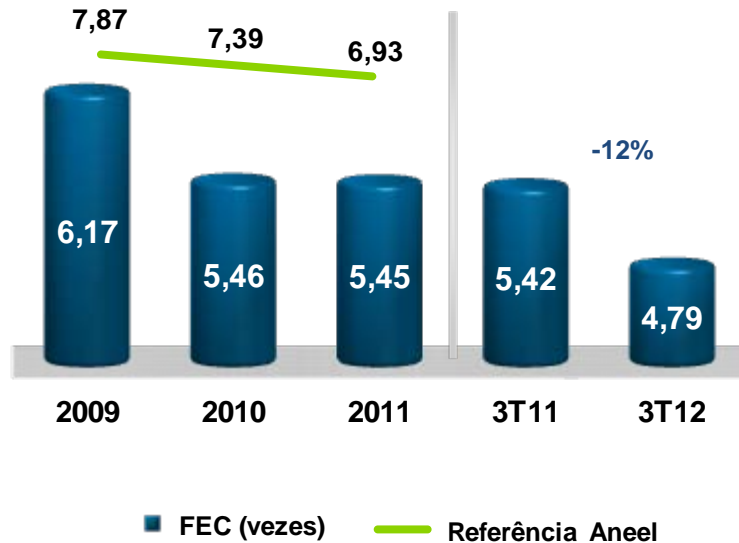
▶ DEC Referência Aneel para 2012: 8,67 horas

DEC¹ (acumulado do ano)

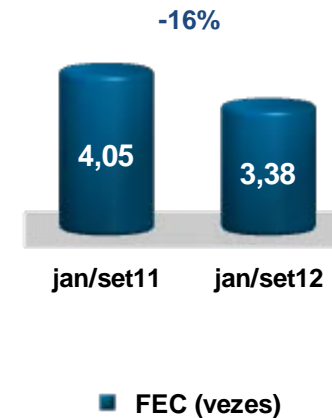


DEC (horas)

FEC¹ (últimos 12 meses)

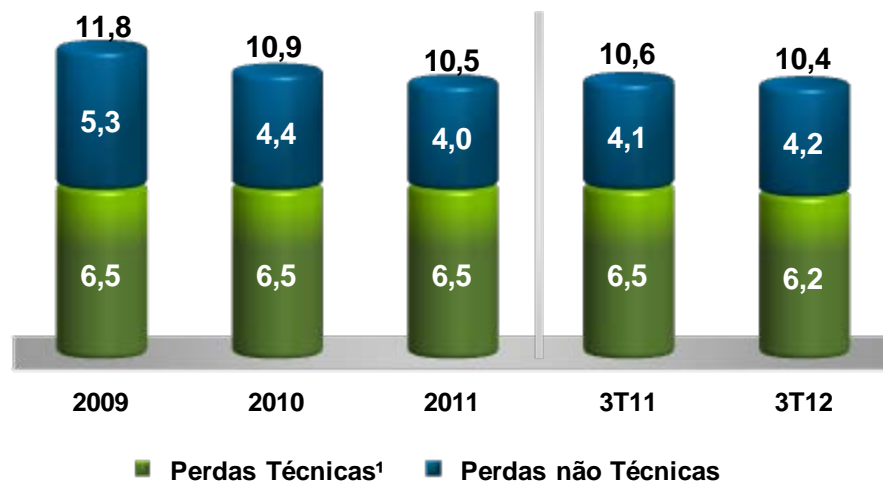


FEC¹ (acumulado do ano)

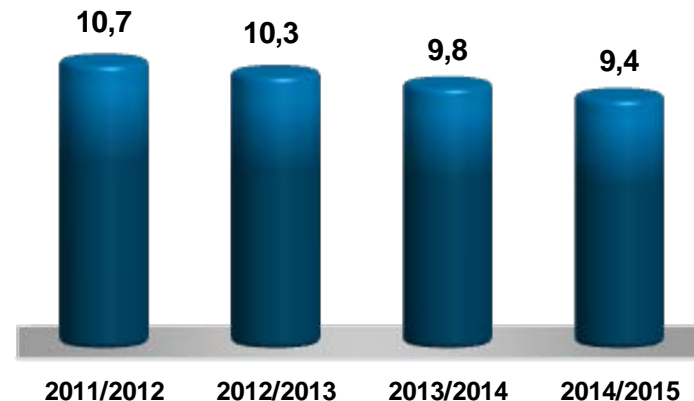


► **FEC Referência Aneel para 2012: 6,87 vezes**

Perdas (últimos 12 meses)



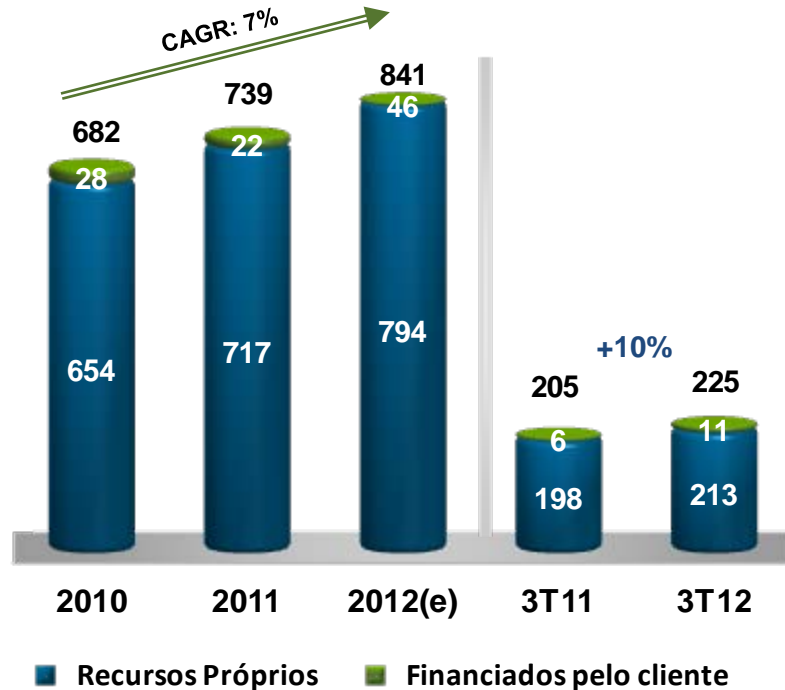
Referencial Regulatório² - Perdas Totais (últimos 12 meses)



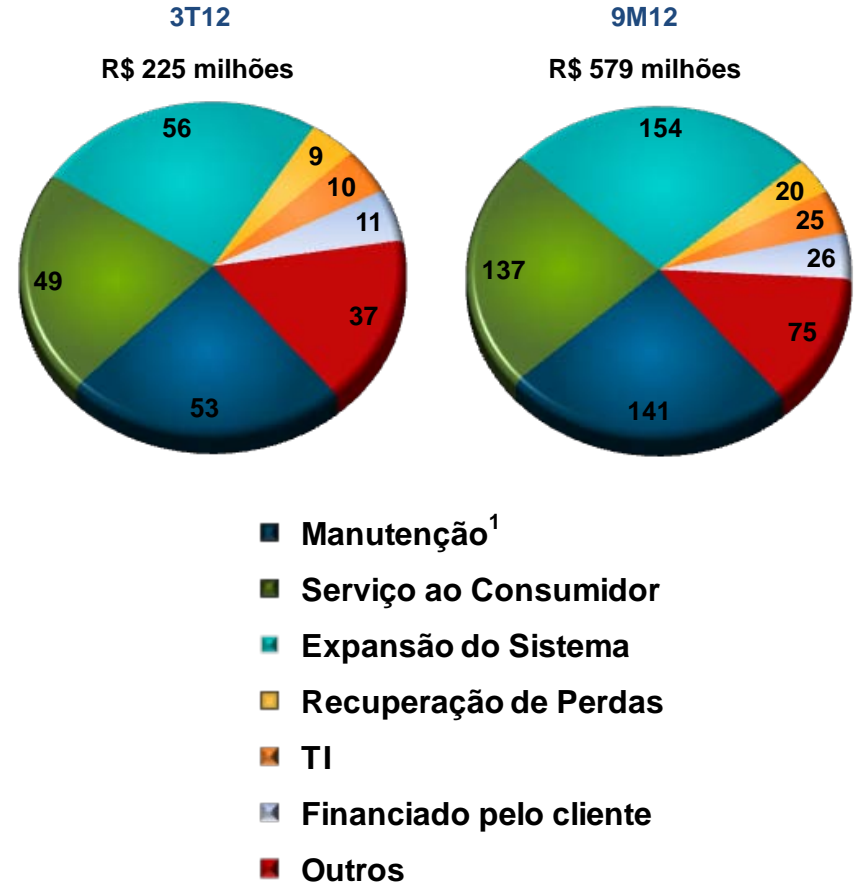
1 – Em jan/12, a Companhia aprimorou a apuração das perdas técnicas, reduzindo-as para um patamar em torno de 6,1%. O valor dos últimos 12 meses encerrados no 3T12 é de 6,2%.

2 – Valores estimados pela Companhia para torná-los comparáveis ao referencial para perdas não técnicas do mercado de baixa tensão determinado pela Aneel,

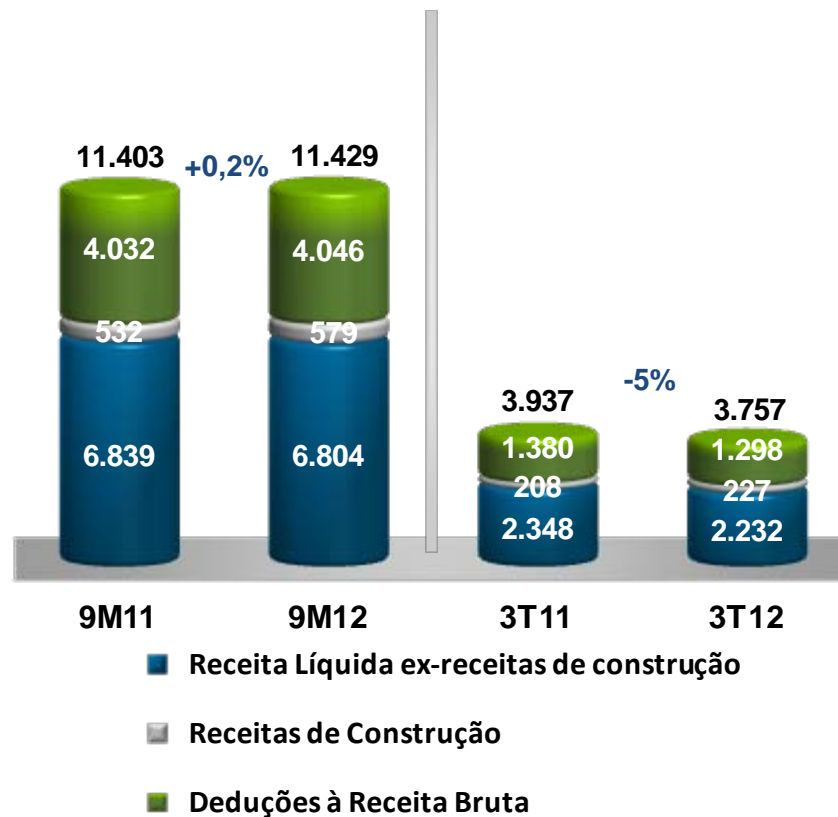
Histórico dos Investimentos (R\$ milhões)



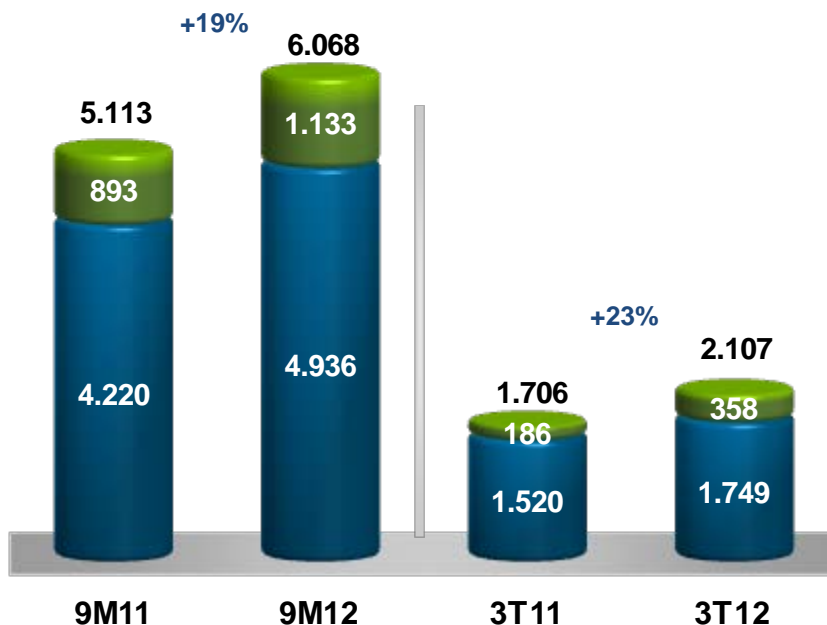
Investimentos (R\$ milhões)



Receita Bruta (R\$ milhões)

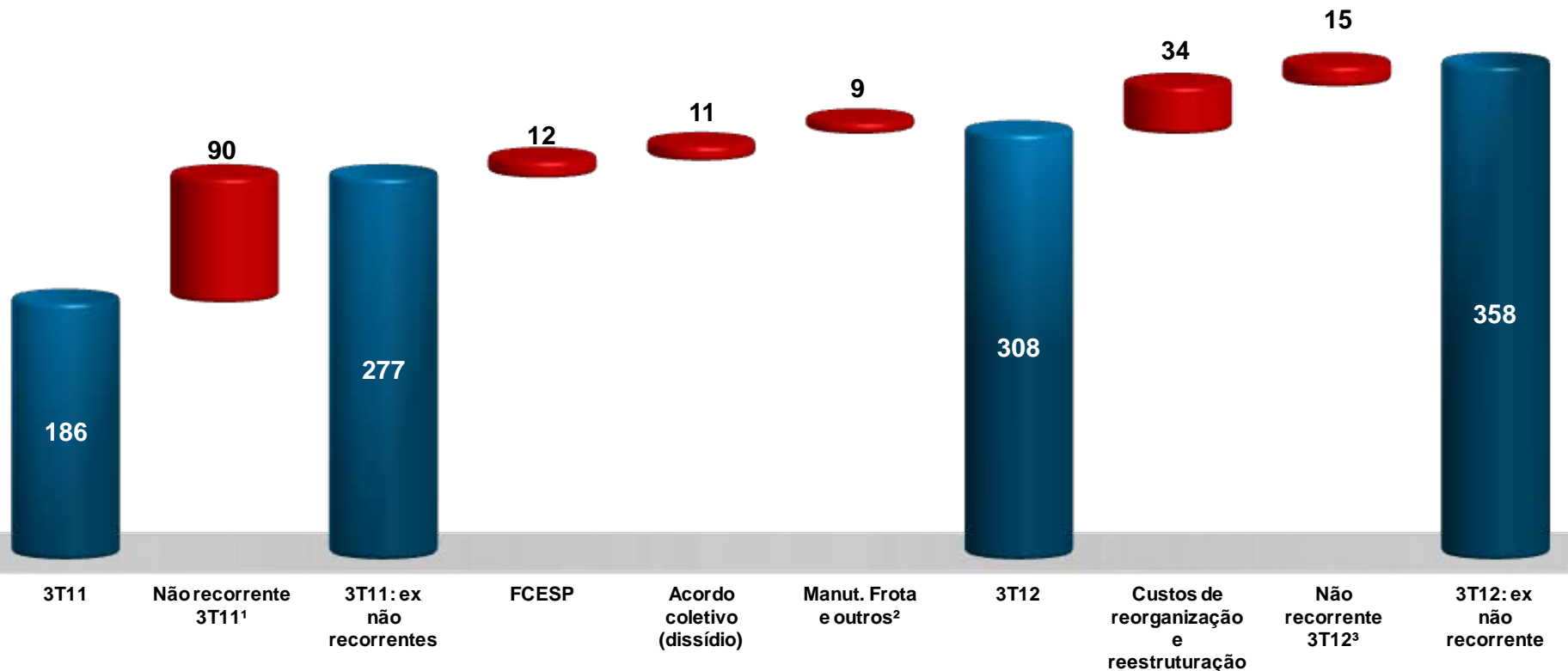


Custos e Despesas Operacionais ¹ (R\$ milhões)



■ Suprimento de Energia e Encargos de Transmissão ■ PMS² e Outras Despesas

PMSO (R\$ milhões)



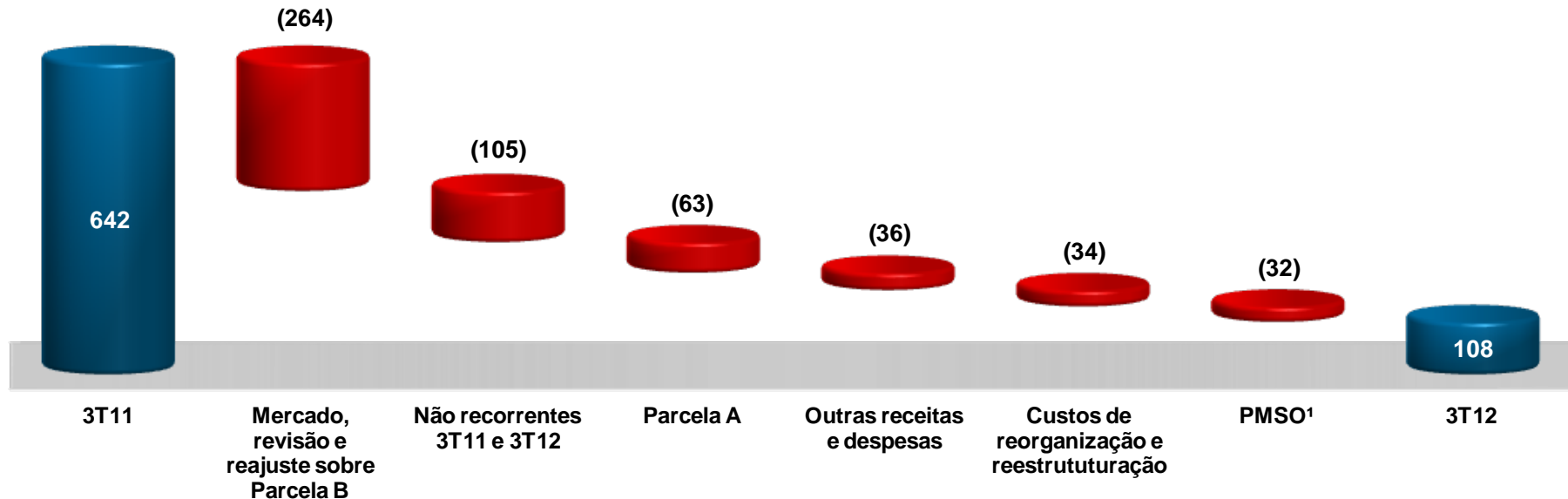
1 - Reversões de contingências trabalhistas e tributárias e mudança no critério de contabilização da PCLD

2 - Variação do PMSO, excluindo FCESP, reajuste salarial e manutenção de frota

3 - Pontos de iluminação pública (acordo com a PMSP) com estorno a ser efetuado no 4T12 e despesas com TI

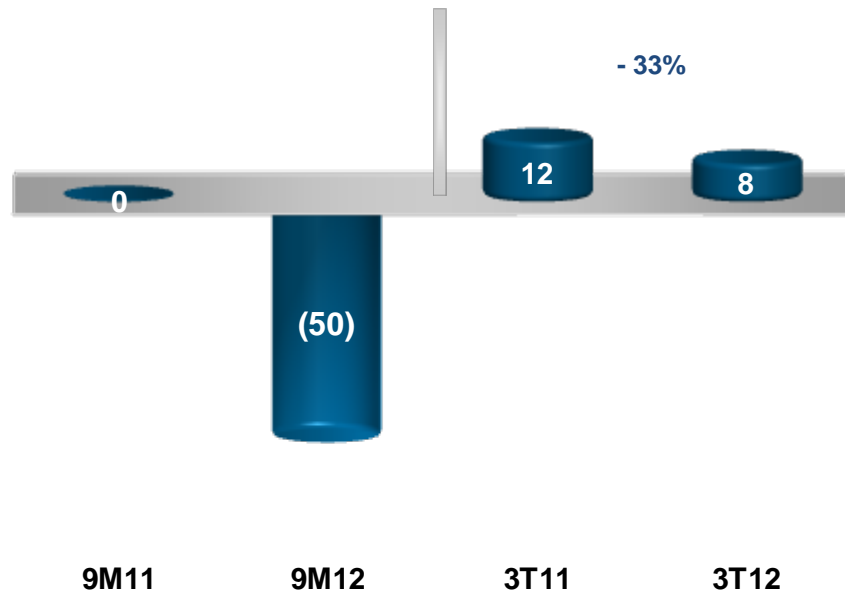
Redução do Ebitda decorrente da revisão tarifária e de custos com reorganização e reestruturação

Ebitda (R\$ milhões)

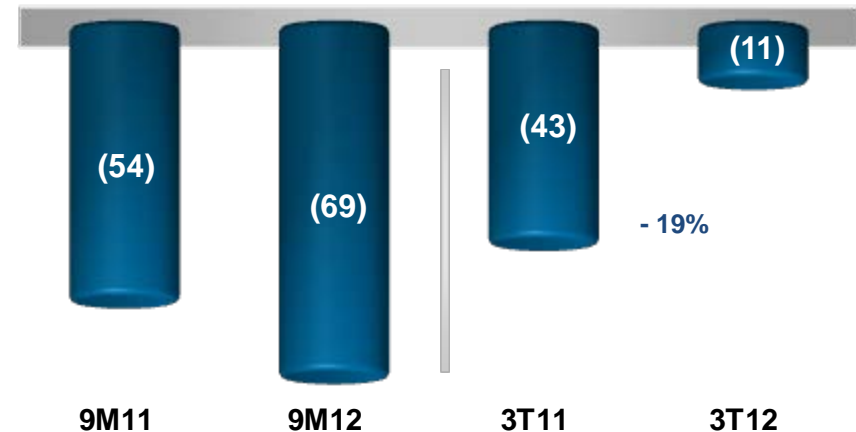


Resultado financeiro recorrente beneficiado pela variação cambial e queda dos juros

Resultado Financeiro (R\$ milhões)

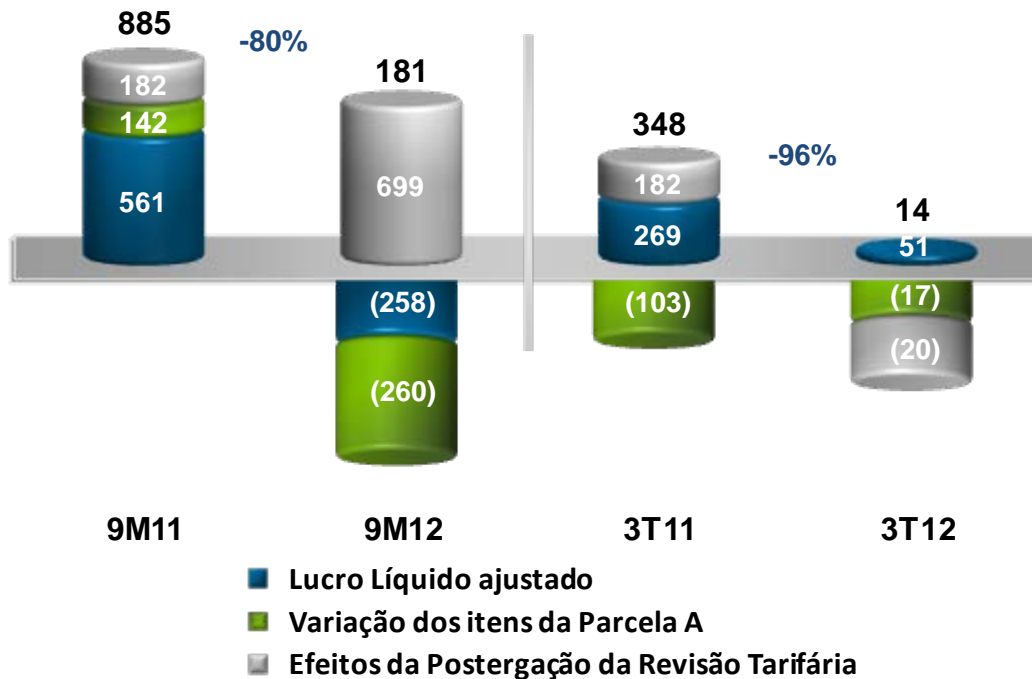


Resultado Financeiro (R\$ milhões) – ex não-recorrente¹



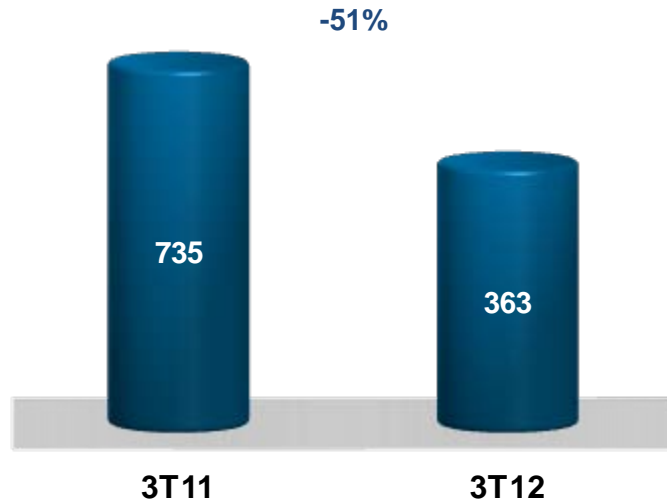
¹ Não-recorrente referente ao Finsocial no 3T11 de R\$ 54,3 milhões e atualização monetária de processo judicial envolvendo crédito de PIS no valor de R\$18,5 milhões.

Lucro Líquido (R\$ milhões)

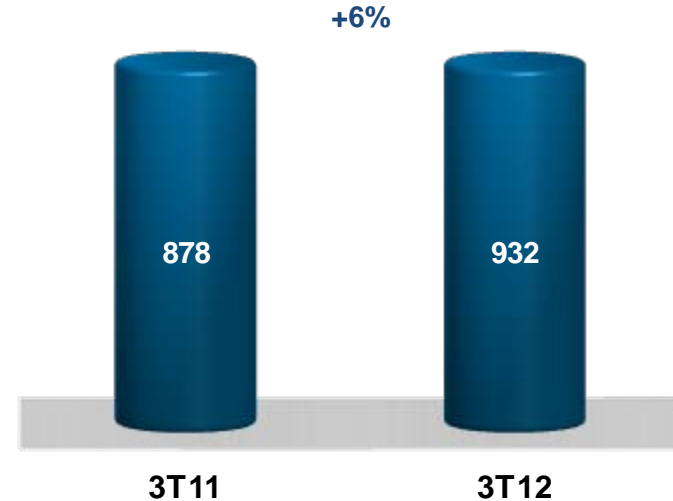


Menor geração de caixa devido à revisão tarifária e aumento nas despesas com compra de energia e encargos

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)



Saldo Final de Caixa (R\$ milhões)



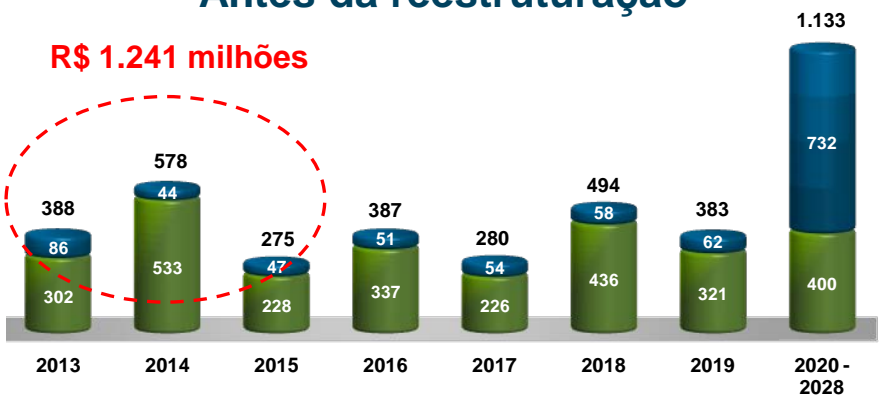
Benefícios

- Aumento do prazo médio das dívidas bancárias de 6,6 para 7,2 anos
- Redução do custo médio da dívida bancária de CDI +1,29% para CDI + 1,27%
- Flexibilização dos *covenants* financeiros

Fluxo de amortização da dívida

Antes da reestruturação

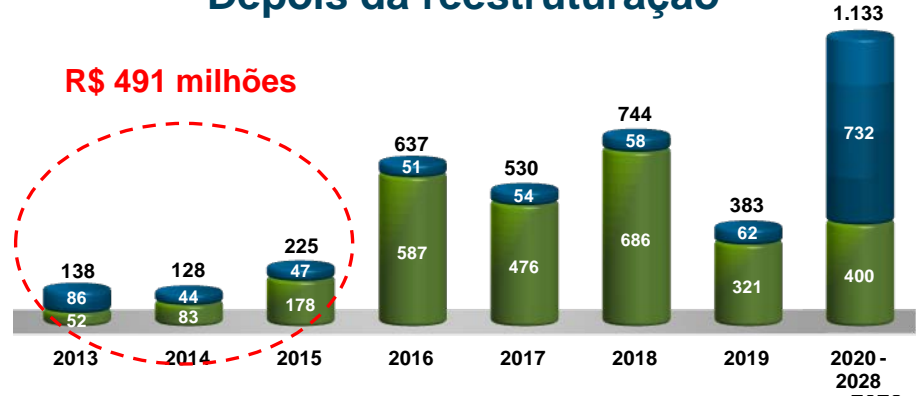
R\$ 1.241 milhões



Moeda Nacional (s/ Fundação CESP) Fundação CESP

Depois da reestruturação

R\$ 491 milhões



Moeda Nacional (s/ Fundação CESP) Fundação CESP

	DE	PARA
<i>Índice Financeiro</i>	Dívida Bruta / Ebitda Ajustado < 3,5	Dívida Líquida / Ebitda Ajustado < 3,5 (equivalente a 4,5x Dívida Bruta/ Ebitda Ajustado)
<i>Inadimplemento</i>	Se ultrapassar o limite em qualquer trimestre	Se ultrapassar o limite em 2 trimestres consecutivos
<i>Ativos e Passivos Regulatórios</i>	Não considerados no cálculo	Considerados no cálculo (conceito pré adoção IFRS)
<i>Dívida FCesp</i>	Valor total reconhecido no passivo	Valor da dívida reconhecido no passivo excluindo o conceito de Corredor
<i>Empréstimos para Repasse</i>	Considerado no cálculo da dívida	Excluído do cálculo da dívida

Resultados do 3T12

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.